Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005
e parecer dos auditores independentes

PRICEWATERHOUSECOOPERS

PricewaterhouseCoopers
Av. Francisco Matarazzo, 1400
Torre Torino
Caixa Postal 61005
05001-903 São Paulo, SP - Brasil
Telefone (11) 3674-2000
www.pwc.com/br

Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho Diretor
Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB
Brasília - DF

1 Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e as correspondentes demonstrações do superávit/ déficit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 11 de julho de 2007

PricewaterhouseCoopers
International Services Ltda.
CRC 2SP009963/O-1 "S" DF

Douglas Souza de Oliveira
Contador CRC 1SP191325/O-0 "S" DF

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Balanços Patrimoniais
Em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2006	2005
Circulante		
Disponibilidades (nota 5)	756	3.949
Doações a receber - contratos e acordos (nota 6)	8.915	6.312
(-) Receitas a apropriar de contratos e acordos (nota 6)	(8.915)	(6.312)
Outros créditos	45	43
	801	3.992
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Doações a receber - contratos e acordos (nota 6)	15.556	8.893
(-) Receitas a apropriar de contratos e acordos (nota 6)	(15.556)	(8.893)
Permanente		
Investimentos	3	3
Imobilizado (nota 7)	308	327
Diferido	15	19
	326	349
Total do ativo	**1.127**	**4.341**

Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Obrigações sociais e trabalhistas		
Obrigações por repasses de doações		
Contas a pagar		
Doações a repassar - contratos e acordos (nota 6)		
(-) Custos a incorrer nos contratos e acordos (nota 6)		
Não circulante		
Exigível a longo prazo		
Doações a repassar - contratos e acordos (nota 6)		
(-) Custos a incorrer nos contratos e acordos (nota 6)		
Resultados de exercícios futuros		
Receitas - contratos e acordos (nota 8)		
Patrimônio líquido (nota 9)		
Patrimônio social		
Superávit (déficit) acumulado		
Total do passivo e patrimônio líquido		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Demonstrações do superávit/ déficit
Exercicios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2006	2005
Receitas		
Embaixada da Holanda		1.267
Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional - USAID	1.481	2.109
Fundação Moore	2.027	1.534
CEE/IMAZON	192	
Doações específicas para programas	89	292
Outras receitas	219	32
	4.008	**5.234**
Custos com programas (nota 4)		
Bolsas de estudos	(683)	(266)
Salários, encargos e benefícios	(1.309)	(1.495)
Eventos, viagens e estadas	(428)	(838)
Consultorias técnicas	(272)	(629)
Publicações, comunicações e materiais	(55)	(348)
Repasses a programas	(498)	(260)
Despesas gerais	(22)	(204)
	(3.267)	**(4.040)**
Despesas com administração de programas		
Salários, encargos e benefícios	(740)	(683)
Eventos, viagens e estadas	(42)	(70)
Consultorias técnicas	(141)	(190)
Publicações, comunicações e materiais	(42)	(23)
Despesas gerais	(360)	(129)
Despesas com depreciação e amortização	(83)	(72)
	(1.408)	**(1.167)**
Superávit (déficit) bruto	**(667)**	**27**
Resultado não-operacional	(2)	68
Resultado financeiro	(3)	51
Superávit (déficit) do exercício	**(672)**	**146**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2004	**650**	**360**	**1.010**
Incorporação do superávit ao patrimônio social	360	(360)	
Superávit do exercício		146	**146**
Saldos em 31 de dezembro de 2005	**1.010**	**146**	**1.156**
Incorporação do superávit ao patrimônio social	146	(146)	
Déficit do exercício		(672)	**(672)**
Saldos em 31 de dezembro de 2006	**1.156**	**(672)**	**484**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB

Demonstrações das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2006	2005
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit do exercício		146
Ajuste ao resultado do exercício		
Depreciações e amortizações		72
Acréscimo em resultados de exercícios futuros		463
Total das origens		681
Aplicações de recursos		
Das operações sociais		
Déficit do exercício	672	
Ajuste ao resultado do exercício		
Depreciações e amortizações	(83)	
Das operações com terceiros		
Redução de resultados de exercícios futuros	2.268	
No ativo permanente	60	79
Total das aplicações	2.917	79
Aumento (redução) do capital circulante líquido	**(2.917)**	**602**
Ativo circulante		
No início do exercício	3.992	3.056
No fim do exercício	801	3.992
	(3.191)	**936**
Passivo circulante		
No início do exercício	436	102
No fim do exercício	162	436
	(274)	**334**
Aumento (redução) do capital circulante líquido	**(2.917)**	**602**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

O Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída em novembro de 1998, regida pelo Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10 de janeiro de 2002.

A organização é comumente denominada Organização Não-Governamental e as atividades estão no âmbito acadêmico, cultural e científico, com o objetivo de promover o envolvimento da sociedade civil brasileira na busca pelo desenvolvimento sustentável, conservação da biodiversidade e redução da pobreza.

As características intrínsecas dos programas sociais estão alicerçadas nos seguintes fatores: (i) captação de recursos financeiros para execução dos programas através de contratos de doação e de acordos de cooperação internacional de longo prazo; (ii) formulação e administração de programas de longo prazo. Neste contexto, o alcance dos objetivos dos programas está diretamente ligado ao planejamento técnico-operacional e financeiro de longo prazo e da governabilidade dos mesmos; e (iii) planejamento estratégico de cada programa no horizonte de longo prazo, sem pautar-se necessariamente em um horizonte de exercício fiscal e/ ou social.

Os principais riscos estão relacionados à base de doadores do Instituto, sendo que as ações estratégicas visam a minimizar esses riscos através do crescimento dessa base, mediante ações institucionais pautadas na transparência das atividades, do uso dos recursos financeiros, qualidade dos projetos, imagem institucional perante a sociedade, parceiros e doadores e competência técnica de todos os colaboradores.

Os principais contratos de doação em aberto na data de 31 de dezembro de 2006 são: (i) Acordo de Cooperação Internacional assinado com a United States Agency for International Development – USAID (Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional); (ii) contrato assinado com a Fundação Gordon e Betty Moore - Fundação MOORE e; (iii) Acordo de cooperação firmado com o IMAZON, referente ao consócio financiado com recursos da Comunidade Européia (CEE).

USAID - Consórcio ALFA

O acordo com a USAID foi assinado em 30 de setembro de 2003 com validade a partir de 1 de outubro de 2003 e prazo final em 30 de setembro de 2007, no valor total de US$ 7,9 milhões. Alterações orçamentárias posteriores elevaram o orçamento para US$ 8,6 milhões.

O objetivo deste Acordo é a implementação de um programa para conservação do meio ambiente nas regiões da Amazônia e Mata Atlântica brasileiras. Para a execução do programa foi criada uma aliança estratégica de 9 instituições, denominada Consórcio ALFA, a saber:

. Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB (entidade-líder);
. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia – IMAZON;
. Instituto Floresta Tropical – IFT;
. Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre – PESACRE;
. University of Florida – UF;
. Instituto de Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia – IESB;
. Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ;
. Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola – IMAFLORA; e
. Instituto Bio-Atlântica – IBio.

O Programa Aliança para as Florestas da Amazônia e Mata Atlântica – ALFA é divido nas seguintes temáticas:

. Manejo Florestal;
. Mercados e Comunidades;
. Paisagens; e
. Governança do Consórcio.

Os recursos totais contratados para o Consórcio ALFA estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

Entidade	US$
IEB	2.937
IMAZON	1.734
IFT	1.211
PESACRE	1.037
UF - Universidade da Flórida	604
IESB	425
IPÊ	391
IMAFLORA	202
IBIO	85
Total	**8.626**

Data	US$
2004	2.658
2005	2.520
2006	1.722
2007	1.726
Total	**8.626**

Até a data-base de 31 de dezembro de 2006 foi repassado pela USAID ao IEB o montante de R$ 18.612. O IEB já repassou às entidades da aliança estratégica o montante de R$ 11.646, restando um saldo de R$ 224 conforme tabela seguinte:

Remessas recebidas de USAID:	**R$**
2003	1.959
2004	6.583
2005	6.124
2006	3.946
Subtotal	**18.612**
(-) Receitas apropriadas pelo IEB:	**R$**
2003	626
2004	2.526
2005	2.109
2006	1.481
Subtotal	**6.742**
(-) Repasses efetuados aos parceiros:	**R$**
2003	809
2004	4.468
2005	3.644
2006	2.725
Subtotal	**11.646**
Saldo financeiro em 31 de dezembro de 2006	**224**

A responsabilidade perante o agente doador, USAID, recai sobre o IEB, sendo que este possui Acordos de Cooperação Técnico-Financeira com cada entidade do Consórcio ALFA. Os custos incorridos na execução dos programas por parte de cada entidade são custos próprios das mesmas. Neste contexto, os custos e despesas do IEB se referem tão somente aos custos próprios do Instituto.

Fundação Moore - Programa BECA

O contrato de parceria com a Fundação Gordon and Betty Moore foi assinado em 15 de dezembro de 2004, com prazo de duração até 31 de dezembro de 2009. A partir dos recursos desse contrato foi instituído o Programa BECA, com o objetivo de conceder bolsas de estudo para profissionais, técnicos e estudantes engajados na conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios oriundos da biodiversidade na Amazônia brasileira. Também está previsto o apoio a execução dos cursos de capacitação ministrados pelo IEB, com interface na área de meio ambiente, destinados à qualificação de técnicos e gestores de instituições e projetos na área ambiental, dos setores público, privado, acadêmico e não-governamental.

As bolsas destinam-se ao aperfeiçoamento acadêmico de estudantes de nível médio, de graduação e pós-graduação, pesquisadores, líderes comunitários e técnicos de organizações governamentais, não-governamentais e privadas, que atuam em áreas relacionadas à conservação da biodiversidade na Amazônia brasileira, permitindo-lhes aprimorar o seu desempenho profissional. O Programa BECA oferece três modalidades de apoio para as bolsas:

- **Pequenos Apoios:** concessão de auxílio financeiro individual para apoiar pesquisas ligadas a trabalhos de conclusão de cursos de graduação e favorecer a formação técnica de nível médio de estudantes que atuam na Amazônia brasileira;

- **Bolsas de Pós-Graduação:** concessão de auxílio financeiro individual para apoiar estudos pós-graduados no país e no exterior em áreas afins à conservação da biodiversidade na Amazônia brasileira;

- **Desenvolvimento Profissional:** concessão de auxílio financeiro individual para apoiar a participação de técnicos, profissionais, estudantes e comunitários em cursos de curta duração, treinamento técnico, viagens de estudo, seminários, reuniões de trabalho e intercâmbios no país e/ou no exterior.

Os recursos contratados no âmbito do contrato firmado com a Fundação Gordon and Betty Moore podem ser assim demonstrados:

Data	US$
2005	845
2006	825
2007	832
2008	640
2009	355
Total	**3.497**

Até a data-base de 31 de dezembro de 2006 foi repassado pela Fundação Gordon and Betty Moore ao IEB o montante de US$ 1,8 milhões.

Paisagens e comunidades – CEE

O Instituto assinou, em janeiro de 2005, acordo de cooperação com prazo de duração até junho de 2009. A instituição líder desse consórcio é o Instituto do Homem e Meio Ambiente - IMAZON, sediada em Belém do Pará, e conta com a parceria do IEB, do Center for International Forestry Research - CIFOR e da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE. As atividades do projeto iniciaram-se a partir de 2006.

O acordo objetiva a execução do Projeto Comunidades e Floresta e tem por finalidade a conservação da diversidade biológica e das funções ecológicas do ecossistema da floresta tropical Amazônica, bem como melhorar o padrão de vida e o bem-estar das comunidades da região. As ações são centradas em três temáticas principais: manejo florestal, segurança fundiária e mercados. As atividades são desenvolvidas nas regiões de Gurupá, Porto de Moz e Marabá, situadas na Amazônia brasileira.

Os recursos destinados ao IEB neste acordo de cooperação podem ser assim demonstrados:

Data	EUROS
2006	179
2007	186
2008	129
2009	51
Total	**545**

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas são de responsabilidade da administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC T 10 – dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, item 10.19 – Entidades sem Fins de Lucros.

3 Principais práticas contábeis adotadas

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As doações que não possuem contratos específicos são registradas ao resultado à medida que são recebidas dos doadores. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução dos projetos. Os custos e despesas indiretas do Instituto são rateados entre os programas de acordo com a representatividade de cada um. Todos os custos são segregados por doador considerando-se a utilização de recursos humanos e materiais para cada doador, não havendo transferência de custos entre doadores.

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, o IEB goza da isenção de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o superávit apurado.

(b) Doações a receber e receita a apropriar de contratos e acordos assinados

Representado pelo valor total dos contratos de doação e acordos de cooperação internacional assinados, cujos desembolsos financeiros por parte do agente doador ainda não ocorreram. O lançamento contábil de contrapartida dessa rubrica é efetuado em conta redutora e reconhecida ao resultado pelo desembolso financeiro por parte do doador. Quando se refere a recursos a serem repassados a outras entidades executoras de projetos o registro é feito no passivo.

(c) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

(d) Ativo permanente

Demonstrado ao custo deduzido da depreciação de bens do imobilizado, a qual é calculada pelo método linear às taxas anuais mediante a aplicação das taxas mencionadas na nota 7. A amortização do ativo diferido se dá de forma linear pelo período de 5 anos a partir do momento que os benefícios começam a ser gerados.

(e) Doações a repassar e custo a incorrer nos contratos e acordos assinados

Representado pelo valor total dos contratos de doação e acordos de cooperação internacional assinados reduzidos dos valores já desembolsados pelo agente doador. O lançamento contábil de contrapartida dessa rubrica é efetuado em conta redutora da obrigação, e reconhecido ao resultado pelo regime contábil de competência. Quando se refere a projetos a serem executados por terceiros não há registro de custo por parte do Instituto, mas sim de ativo, na forma de adiantamento.

(f) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

(g) Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais conforme o caso.

4 Custos com programas

O detalhamento dos gastos incorridos em cada programa por doador pode ser assim demonstrado:

Programa	Fonte doadora	2006	2005
PNS	Embaixada da Holanda		315
	Institucional		60
	Subtotal		**375**
PADIS	Embaixada da Holanda		758
	Cons. Internacional Brasil		17
	Subtotal		**775**
MFC	Embaixada da Holanda		66
	Recursos próprios	1	
	KFW	39	144
	Subtotal	**40**	**210**
PEQUENOS PROJETOS (PP)	INSTITUCIONAL - IIEB	10	
	GEF-PPP	43	
	Cia. Vale do Rio Doce	35	
	USAID - USFS	7	
	Subtotal	**95**	
PRÓ-NEGÓCIOS	Embaixada da Holanda		123
ALFA	USAID	1.210	1.234
BECA	Fundação Moore	1.539	1.199
MUDA CLIMA	Embaixada da Holanda		124
FORTIS	USAID-FORTIS	93	
PAISAGENS E COMUNIDADES (P&C)	CEE	245	
PAISAGENS INDÍGENAS (PI)	USAID-TNC	45	
Total		**3.267**	**4.040**

O detalhamento de cada programa no que se refere à natureza dos gastos i

Natureza das despesas	ALFA	BECA	FO
Bolsa de estudos		655	
Salários, encargos e benefícios (a)	545	440	
Eventos, viagens e estadas (b)	65	283	
Consultorias técnicas	95	133	
Publicações, comunicações e materiais	6	7	
Repasses a programas	483	15	
Despesas gerais	16	6	
Total	**1.210**	**1.539**	

Natureza das despesas	PNS	PADIS	MFC	F
Bolsa de estudos	6			
Salários, encargos e benefícios (a)	62	280	87	
Eventos, viagens e estadas (b)	110	137	56	
Consultorias técnicas	41	234	17	
Publicações, comunicações e materiais	138	104	40	
Repasses a programas				
Despesas gerais	18	20	10	
Total	**375**	**775**	**210**	

(a) Os salários, encargos sociais e benefícios se referem ao pessoal contratado pa competência. O acréscimo de funcionários ao quadro de pessoal é efetuado à med

(b) A rubrica "Eventos, viagens e estadas" refere-se ao desenvolvimento dos projet bem como as diversas regiões do Brasil nas quais os programas são desenvolvido

5 Disponibilidades

A administração adota uma política conservadora de gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimento de resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras de primeira linha, quando permitido pelos doadores. As receitas provenientes dessas aplicações financeiras são reinvestidas no próprio Instituto.

	2006	2005
Caixa e bancos	677	3.611
Aplicações financeiras	79	338
Total	**756**	**3.949**

6 Doações a receber e receita a apropriar de contratos e acordos assinados

Referem-se a valores a receber de contratos de doações e acordos de cooperação internacional firmados com os doadores, conforme descrito na nota explicativa 1 às demonstrações financeiras.

O cronograma de recebimento pode ser resumido conforme abaixo:

Data	2006	2005
2006		6.312
2007	8.915	6.355
2008	4.986	1.666
2009	4.475	872
2010	3.481	
2011	2.614	
Total	**24.471**	**15.205**
Curto prazo	8.915	6.312
Longo prazo	15.556	8.893

A segregação por agente doador pode ser assim demonstrada:

Doador	31 de dezembro de 2005	Realizado em 2006	Variação cambial em 2006	Orçamento aprovado	31 de dezembro de 2006
USAID - ALFA	8.275	(3.946)	(1.050)		3.279
CEE	1.360	(192)	(180)		988
Fundação Moore	5.570		(2.098)		3.472
USAID - Fortis				14.389	14.389
USAID - TNC				1.995	1.995
FFEM/FUNTEC				348	348
Total	**15.205**	**(4.138)**	**(3.328)**	**16.732**	**24.471**

Doador	2006	2005
USAID - ALFA	3.279	8.275
CEE	988	1.360
Fundação Moore	3.472	5.570
USAID - Fortis	14.389	
USAID - TNC	1.995	
FFEM/FUNTEC	348	
Total	**24.471**	**15.205**

Doações a repassar e custo a incorrer nos contratos e acordos assinados

Referem-se às obrigações assumidas contratualmente pelo Instituto para repassar os recursos financeiros aos projetos, durante a execução dos mesmos, respeitando o prazo e cronograma de execução de cada projeto, bem como o contrato de doação e os acordos de cooperação internacional. O cronograma de cada projeto é efetuado conforme previsto no respectivo planejamento estratégico, considerando-se a ação do Instituto com a comunidade em cada uma das áreas cobertas pelos projetos.

Os prazos de execução de cada programa com utilização de recursos financeiros dos acordos de cooperação internacional e com os contratos de doação estão abaixo demonstrados:

Programa	Prazo final de execução
ALFA	setembro de 2007
CEE	junho de 2009
BECA	dezembro de 2009
FORTIS	setembro de 2011
USAID - TNC	setembro de 2011
FFEM/FUNTEC	outubro de 2009

7 Permanente

(a) Imobilizado

			2006	2005	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Máquinas e equipamentos	157	(47)	110	101	10
Equipamentos de informática	261	(151)	110	127	20
Móveis e utensílios	118	(34)	84	95	10
Instalações	5	(1)	4	4	10
Total	**541**	**(233)**	**308**	**327**	

8 Resultado de exercícios futuros

Referem-se aos recursos recebidos antecipadamente da Fundação MOORE para execução do programa de bolsas e cursos. O prazo de reconhecimento para o resultado está atrelado ao prazo do contrato, que se iniciou em 01 de janeiro de 2005 e tem vigência até 2009. No exercício de 2006 foram apropriadas receitas no montante de R$ 2.020, equivalentes a US$ 951 e registradas perdas cambiais no valor de R$ 241. O montante total dos recursos em 31 de dezembro de 2006 é de R$ 481.

9 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é constituído pelas contribuições dos seus associados, receitas financeiras do Instituto, doações, subvenções e legados, conforme previsto no Estatuto.

(b) Superávit (déficit) acumulado

Refere-se somente ao superávit e/ ou déficit do ano corrente. Após aprovação pela assembléia, esses valores são incorporados ao patrimônio social do Instituto para serem reinvestidos em ações sociais, conforme previsto no estatuto, quando aplicável.

10 Custos indiretos - IEB

No exercício de 2006, o Instituto calculou sua taxa de custos indiretos num percentual de 30,08% sobre os custos totais de suas atividades.

Os custos indiretos são custos comuns ou conjuntos, que não são prontamente identificáveis com uma atividade-fim, mas com as atividades-meio, sendo relevantes para que as atividades-fim sejam executadas. Portanto, beneficiam toda a organização e os respectivos doadores que a financiam.

O cálculo da taxa de custo indireto do Instituto para o exercício de 2006 pode ser assim demonstrado:

Itens de despesa	Total Custos (1)	Exclusões (2)	Custos Indiretos (3)	Custos Diretos (4)	Custos Totais (3+4)
Salários	984		290	694	984
Benefícios e encargos sociais	894		282	612	894
Despesas operacionais					
Funcionários	173	(162)	7	4	11
Terceiros	234	(2)	20	213	233
Gerais	616	(7)	519	89	608
Viagens	327	(1)	35	292	327
Programas	1.367	(504)		863	863
Financeiras e bancárias	67	(30)	37		37
Outras despesas	83	(82)			
	2.867	(788)	618	1.461	2.079
Despesas não-operacionais	1	(1)			
Total	**4.746**	**(789)**	**1.190**	**2.767**	**3.957**

(a) Custos indiretos	1.190
(b) Custos totais	3.957
(a/b) Custos indiretos %	**30,08%**

11 Eventos subseqüentes

USAID - Consórcio FORTIS

O acordo com a USAID foi assinado em 06 de outubro de 2006 com validade a partir de 1 de outubro de 2006 e prazo final em 30 de setembro de 2011, no valor total de US$ 7,5 milhões, equivalente a aproximadamente R$ 15 milhões.

O consórcio FORTIS é uma iniciativa de fortalecimento institucional voltado para as organizações da sociedade civil, órgãos públicos e agentes privados que trabalham em favor da conservação e uso sustentável dos recursos naturais da região sul do Estado do Amazonas. O FORTIS é formado por um grupo de organizações com reconhecida atuação na área socioambiental e que decidiram atuar juntas no apoio ao fortalecimento das capacidades dos atores e parcerias locais nos municípios do sul do Amazonas.

Fazem parte do consórcio FORTIS o Instituto Internacional de Educação do Brasil - IEB, o Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON, a Associação de Defesa Etno-ambiental Kanindé e a Conservação Estratégica - CSF Brasil. A iniciativa conta com o apoio da USAID.

A abrangência geográfica do consórcio envolve os sete municípios da porção sudeste do Estado do Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Apuí, Novo Aripuanã e Manicoré.

Com início em outubro de 2006, o consórcio FORTIS tem duração prevista de cinco anos. Numa primeira fase de nove meses serão realizadas ações de planejamento participativo junto às organizações locais (associações, sindicatos, prefeituras) e órgãos governamentais (estaduais e federais) da área ambiental. A fase de implementação deve ter duração de quatro anos a partir da aprovação do plano de trabalho elaborado nos primeiros nove meses.

Os repasses de recursos foram iniciados em março de 2007. Os recursos totais contratados para o Consórcio FORTIS estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

Entidade	US$
IEB	4.211
KANINDÉ	1.416
CSF	1.238
IMAZON	707
Total	**7.572**

Data	US$
2006	296
2007	1.262
2008	1.537
2009	1.638
2010	1.622
2011	1.217
Total	**7.572**

Paisagens indígenas

O Consórcio Paisagens Indígenas é um dos projetos aprovados no âmbito da Iniciativa para a Conservação da Bacia Amazônica (ABCI) da USAID. Este Consórcio antevê um futuro em que organizações indígenas amazônicas tecnicamente aptas e politicamente articuladas influenciam políticas públicas e decisões de gestão dos territórios indígenas e entorno, apoiando suas comunidades no manejo dos recursos naturais e fazendo frente às ameaças que comprometem seu bem estar. Organizações indígenas fortalecidas podem, assim, contribuir significativamente para a conservação da biodiversidade, a diversificação dos modos de vida e o desenvolvimento sustentável em paisagens com mosaicos de territórios indígenas e áreas protegidas na Amazônia.

Liderado pela The Nature Conservancy (TNC do Brasil), o consórcio tem como parceiros, além do IEB, o Instituto del Bien Común (IBC), no Peru, e duas organizações indígenas amazônicas: a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), no Brasil, e a Fundación Sobrevivencia Cofan (FSC), no Equador.

As atividades do Paisagens Indígenas estão previstas para serem desenvolvidas ao longo de cinco anos, com uma fase de desenho de outubro de 2006 a junho de 2007 e outra, de implementação, até outubro de 2011. Nesse período, caberá ao IEB, entre outras atividades, produzir e gerenciar o plano de monitoramento de performance para a fase de implementação das ações do consórcio; participar no desenho e na elaboração de todas as publicações do consórcio, assegurando sua adequação para os públicos relevantes; disseminar os produtos do consórcio para organizações aliadas no Brasil e além, especialmente organizações indígenas e de apoio aos índios, reunindo e oferecendo retroalimentação destas para o consórcio; e colaborar com todos os parceiros em questões relativas a políticas públicas.

O acordo com a TNC prevê o início do projeto em outubro de 2006 e prazo final estimado para 31 de outubro de 2011, no valor total de US$ 1,05 milhões, equivalente a aproximadamente R$ 1.990.

Os recursos totais contratados para o projeto Paisagens indígenas estão sujeitos a revisões anuais por parte do agente doador, e podem ser assim demonstrados:

Data	US$
2007	262
2008	210
2009	210
2010	210
2011	158
Total	**1.050**

Manejo sustentável de recursos florestais – FFEM/FUNTEC

O IEB é uma das instituições membro do projeto de cooperação técnica estabelecido pelo IBAMA e pelo Ministério das Relações Exteriores da França. Financiado pelo Fundo Francês para o Meio Ambiente Mundial – FFEM, o projeto terá duração de 36 meses e tem como objetivo definir novas formas de manejo dos recursos florestais da Amazônia, em especial na região do Rio Tapajós – PA.

A expectativa é que esse projeto traga benefícios tanto para o meio ambiente quanto para o bem-estar das populações locais, através do estreitamento de relações entre projetos de manejo comunitário e empresas, onde todos possam se beneficiar utilizando práticas mais sustentáveis e justas de extração dos recursos da floresta.

O projeto conta com a parceria o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento – FUNTEC, Office National dês Forêts Internnational – Onfi, Centre de Coopération Internationale de Recherches Agronomic pour lê Développement – Cirad e Groupment de Recherches et d'Echanges Technologiques – GRET.

O Instituto assinou, em novembro de 2006, o termo de convênio nº 03/006 com a Fundação de Tecnologia Florestal e Geoprocessamento – FUNTEC, no montante de EUR 129 mil, com prazo de duração até outubro de 2009.

Os recursos destinados ao IEB neste convênio podem ser assim demonstrados:

Data	EUROS
2007	35
2008	38
2009	56
Total	**129**

* * *